

AE2

Estágio

Supervisionado III

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: É BRINCANDO QUE SE APRENDE

ROGÉRIA FÁTIMA MALDONADO FERREIRA PAULA

Segundo pesquisa realizada estudos comprovam que quanto mais a criança brinca, maior será seu desenvolvimento cerebral. O brincar é um direito e uma necessidade básica da criança, assim como se alimentar e dormir, durante o brincar ela aprende e desenvolve novas habilidades. Na educação infantil o conhecimento é potencializado durante o brincar, pois a criança exercita sua liberdade desenvolve a capacidade de escolha, autonomia e criatividade. O brincar também faz parte do educar, assim como o cuidar, essa tríade é indissociável, é brincando que a criança aprende a se posicionar no mundo que está inserida.

O brincar é levado a sério pela criança, é brincando que ela constrói aprendizados, compartilha emoções, compreende e assimila as regras, e explora o mundo. Ao brincar a criança vivencia situações que ela imagina usando sua criatividade, aprende pelo faz de conta uma série de ações que só se concretizarão no futuro. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens (KISHIMOTO, 2003).

Por conseguinte, é no momento em que está brincando que a criança socializa, e tem a oportunidade de externar o que sente e anseia. O brincar precisa ser ressignificado na prática da educação infantil, os docentes devem respeitar de forma integrada a tríade do cuidar, brincar e educar. É através do brincar livre e criativo que a criança reelabora emoções a cada nova experiência o cérebro se modifica, o que representa uma nova aprendizagem e uma transformação na rede neural.

AE2

Estágio Supervisionado III

Em outras palavras, o brincar, nessa perspectiva, teria a função vital e adaptativa de fomentar o pleno desenvolvimento da criança em seus múltiplos e variados aspectos, sobretudo do ponto de vista social e cognitivo, e o faria estimulando a aprendizagem por meio das experiências que propicia (COSTA, 2013, P. 04).

Considerando esses aspectos, podemos então entender que, é durante o brincar que a criança desenvolve importantes circuitos neurais, adquire responsabilidade, capacidade de escolha e criatividade, o que torna o brincar essencial na educação infantil. É brincando que a criança interage consigo e com o mundo, potencializa o aprendizado, é por isso que a escolha de brincadeiras pelo docente deve ser feita com cautela, já que o brincar não é um passatempo. Toda criança necessita de cuidados básicos, assim como de orientação para brincar e aprender, o cuidar, educar, e brincar se apresentam separadamente, contudo são ações indissociáveis.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Vera R. da, **Por que brincar é importante?** Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <cienciahoje.uol.com.br/alo-professor/intervalo/2013/10/por-que-brincar-e-importante/?searchterm=neurociencia%> Acesso em 21 de agosto de 2014.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DA ATIVIDADE DE ESTUDO 2 - AE2 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		
CRITÉRIOS	Valor do critério	A sua Nota
1. CONTEÚDO: equilíbrio entre o tema proposto e o desenvolvimento do texto; fundamentação teórica consistente; uso de citações – direta e indireta de <u>2 obras de autores diferentes</u> ; seguir as normas da ABNT para citações diretas, citações indiretas, citações de citações e referências.	3,0	
2. ESTRUTURA do GÊNERO SOLICITADO: apresentar o tema; o objetivo (verbo no infinitivo); a justificativa do texto; o desenvolvimento com coesão e coerência; considerações finais: resumo final das principais ideias apresentadas no decorrer do texto e o seu posicionamento a respeito do assunto abordado.	1,0	
3. CARACTERÍSTICAS DE REDAÇÃO CIENTÍFICA: apresentar uma argumentação com base em citações para o desenvolvimento do texto. Utilizar citações diretas ou indiretas ao longo de todo o texto, evitando parágrafos com senso comum.	1,0	
4. ORTOGRAFIA: ortografia e conjugação dos verbos de modo correto. Clareza e coerência entre as ideias argumentadas nos parágrafos.	1,0	
5. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA: formatação do texto dentro das normas da ABNT (tipografia e tamanho da fonte, margens da página, espaçamento entre as linhas nos parágrafos, citações recuadas, entre outros).	1,0	
6. CASOS EM QUE A ATIVIDADE PODE SER ZERADA: cópias indevidas (plágio acadêmico) e fuga do tema.	0,0	
ARQUIVOS ENVIADOS EM FORMATO PDF: não serão corrigidos.		
NOTA FINAL	7,0	